

Reunião Anvisa / ABIAD PREBIÓTICOS

abiad



Visão:

Ser a principal referência do setor de alimentos para fins especiais junto ao governo, setor produtivo, academia, consumidores e profissionais de saúde.



Missão:

Atuar de forma proativa, provocativa e estratégica na identificação e execução de temas que impactam os consumidores e empresas associadas, gerando oportunidades para o setor, facilitando a interlocução junto aos órgãos reguladores.

Valores:



Ética

Transparência

Embasamento técnico/científico

Equilíbrio

Colaborativa

Responsável

Inovadora

Senso de autocrítica

Equidade e isonomia

Boas práticas regulatórias

Compliance

Sustentável

Quem somos – 60 empresas associadas



Juntos Edificando Vidas



achē
mais vida para você



Eat Well, Live Well.



Discovering the wonders of whey



We create chemistry



connecting nutrition and health



Now a Lonza Company



Nutrindo e Cuidando



Keep creating



essencial como sua saúde



Ampliando horizontes





Presidente

Rodrigo Garcia
GSK



Vice - Presidente

Karina Costa
Tate & Lyle



Diretor Financeiro I

Vinicius Pedote
Coca-Cola



Diretora Financeira II

Thaise Mendes
Herbalife



Diretora Adjunta I

Érika Carvalho
Nestlé



Diretor Adjunto II

Carlos Gouvea
CMW Saúde



Suplementos
Alimentares



Nutrição
Enteral



Nutrição
Infantil



Outros grupos
populacionais específicos *



Edulcorantes



Funcionais

* Gestantes, Nutrizes, Idosos ...



GT PREBIÓTICOS



COORDENAÇÃO
Karina Costa
Tate & Lyle



VICE-COORDENAÇÃO
Thais Magalhães
Ingredion

- Agenda Regulatória
- Definição prebiótico
- Claims de Prebióticos

21 Empresas Associadas



GT
PREBIÓTICOS

- Agenda Regulatória
- Definição prebiótico
- Claims de Prebióticos

A Número da Propos	B Nome da Proposta de Projeto Regulatório	C Macrotema	D Área Responsável	E Diretoria Supervisora	F Contexto e motivação para proposição do Projeto Regulatório
14	Aperfeiçoamento da regulação das alegações de propriedade funcional e de saúde em alimentos	Alimentos	Gerência-Geral de Alimentos (GGALI)	Segunda Diretoria (DIRE2)	<p>O avanço do conhecimento científico e tecnológico e a crescente preocupação dos consumidores com a saúde têm estimulado inovações que visam melhorar a composição e os benefícios a saúde dos alimentos. Nesse sentido, há crescente interesse nos fabricantes de alimentos em comunicar os benefícios à saúde dos alimentos ou de constituintes específicos presentes nestes produtos.</p> <p>Por outro lado, esse movimento traz preocupações quanto à veracidade dos benefícios alegados na e seu impacto nas escolhas alimentares.</p> <p>Diante desse cenário, as autoridades sanitárias adotaram medidas para garantir que essas alegações sejam verdadeiras, estejam fundamentadas em evidências científicas robustas e não mascarem a real qualidade nutricional dos alimentos, conforme as diretrizes do Codex Alimentarius.</p> <p>O Brasil foi um dos primeiros países da América Latina a adotar um marco regulatório para disciplinar o uso de alegações de propriedades funcionais e ou de saúde em alimentos, por meio da:</p> <p>(a) Resolução nº 18, de 30 de abril de 1999, relativa às diretrizes básicas de análise e comprovação de propriedades funcionais e ou de saúde alegadas na rotulagem de alimentos;</p> <p>(b) Resolução nº 19, de 30 de abril de 1999, que estabelece os procedimentos para registro de alimentos com alegações de propriedades funcionais e ou de saúde em sua rotulagem; e</p>



GT PREBIÓTICOS

- Agenda Regulatória
- Definição prebiótico
- Claims de Prebióticos

Para tanto, em 2000 foi criada uma organização científica sem fins lucrativos, a ISAPP (International Scientific Association for Probiotics and Prebiotics), que, desde sua primeira reunião em 2002, vem realizando encontros anuais, geralmente nos Estados Unidos ou Europa. A ISAPP organiza fóruns de discussão sobre pro- e prebióticos, fomentando a publicação de novos estudos e evidências científicas importantes para esta área de pesquisa. Inclusive, em seu último consenso, **a ISAPP (2017) definiu os ingredientes prebióticos como “a substrate that is selectively utilized by host microorganisms conferring a health benefit**



MAPEAMENTO DOS CLAIMS



GT PREBIÓTICOS

- Agenda Regulatória
- Definição prebiótico
- Claims de Prebióticos

A partir da última definição do termo “prebiótico” estabelecida pela ISAPP (2017), pode-se concluir que estes ingredientes são diretamente dependentes do metabolismo microbiano. Requer um uso seletivo por determinados microrganismos vivos, da microbiota humana. Assim, os efeitos benéficos dos ingredientes prebióticos poderiam ser diretamente mensurados por avaliações do perfil da microbiota, assim como das concentrações de metabólitos produzidos (ex.: mais ácidos graxos de cadeia curta e/ou menos produtos de decomposição indesejados, tais como fenóis, íons amônio, aminas, sulfetos e toxinas). Por fim, é necessária a demonstração dos **benefícios proporcionados pelos prebióticos** na saúde dos hospedeiros.

1. Com quais tipos de evidências a Abiad pode contribuir para o avanço do tema?